



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Deputada Municipal Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos que foi convidada para auxiliar a Mesa na condução dos trabalhos (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha, Mário Isidro das Neves Ribeiro e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).-----

----- Fernando Aníbal Serafim e Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata).-----

----- Custódio Domingos Marques (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Valter Manuel Barroso (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes a Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma e os Deputados Municipais Valter Peseiro Jerónimo, Sofia Isabel da Cunha Marques, Rui Miguel Friezas Aldeano e Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária) e Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento do seguinte pedido de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- A Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma fez-se substituir por Fernando Carlos da Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de Paulo de Oliveira Matias.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e dois membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezassete minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **PONTO UM - COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS NO ÂMBITO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA APROVADA EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015 - 1.º SEMESTRE DE 2016;**-----

----- **PONTO DOIS - AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;** --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

-----PONTO TRÊS - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.;-----

-----PONTO QUATRO - QUOTA ANUAL - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO RURAL DA CHARNECA RIBATEJANA;-----

-----PONTO CINCO - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ROTA DA ESTRADA NACIONAL 2; -----

-----PONTO SEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, José Marcelino, Isidro Rodrigo Silva Catarino e Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto. -----

----- **Justificação de Faltas:**- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas à presente sessão dos Deputados Municipais Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária) e Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata). -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:**- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2016. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim propôs que na folha trezentos e trinta e um passe a constar, na linha vinte e um, a palavra “ambientais” a seguir a “inconvenientes” e se elimine o penúltimo parágrafo. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2016, com a alteração proposta. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor (treze do PS e três da CDU) e uma abstenção do PSD (Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Ana David, Berta Santos, Mário Ribeiro, José Teles e Vera Faria. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Pretendia um esclarecimento. A Mesa tem algum parecer jurídico que a habilite de impedir os Deputados Municipais de participarem na votação da ata?-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Trata-se de legislação própria. -----

----- Passo a palavra ao Primeiro Secretário uma vez que ele está mais habilitado sobre esta matéria. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Eu sei o que está na legislação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- O Primeiro Secretário referiu: A Mesa não solicitou qualquer parecer jurídico. -----

----- A interpretação seguida, e que julgamos a mais adequada, surge na sequência de uma alteração que houve ao Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Aplica-se o Código do Procedimento Administrativo sempre que haja lacunas na Lei das Autarquias Locais. O Código do Procedimento Administrativo é uma legislação subsidiária e que se aplica em todas as matérias que não sejam especificamente tratadas na lei que regula o regime jurídico das autarquias locais. -----

----- No que respeita ao funcionamento dos órgãos colegiais, a alteração ao Código do Procedimento Administrativo veio consagrar expressamente que as atas só podem ser votadas por quem esteve presente na sessão a que digam respeito, daí ter sido adotado esse procedimento e entendimento. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Espero que conste na ata a resposta da Mesa. -----

----- **A partir deste momento, a Deputada Municipal Sofia Isabel da Cunha Marques passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e três membros.** -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 24 de junho de 2016. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (quinze do PS e três da CDU) e duas abstenções do PSD, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Mário Ribeiro, Fernando Cardoso e Armando Rodrigues. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.º 97 a 130, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Queria colocar uma pergunta ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e que se prende com a Moção que foi aprovada na sessão do dia 27 de novembro de 2015, a propósito do Serviço de Urgência Básica. -----

----- Recordo que essa Moção foi apresentada pelo Partido Socialista, com muita ênfase e com grande exuberância e entusiasmo, e exigia ao Ministro da Saúde a implementação do Serviço de Urgência Básica. -----

----- Na altura, chamei a atenção para o erro político que era o Partido Socialista estar a exigir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

daquela forma a implementação do Serviço de Urgência Básica, quando tínhamos algumas dificuldades, limitações e contingências e até pelo facto de no Centro de Saúde de Coruche funcionar o atendimento permanente. -----

----- Presumo que não houve qualquer resposta à Moção que a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade. -----

----- Apesar de na altura eu ter feito observações no sentido de que deveríamos ponderar melhor, pergunto agora o que é que se faz? O assunto, pura e simplesmente, morreu ou o Partido Socialista vai tomar outras diligências. -----

----- Também pergunto ao Senhor Presidente da Câmara qual é a pertinência de a Câmara Municipal passar a integrar mais uma das inúmeras associações, a InovMilho, que recentemente foi aprovada na reunião de Câmara. -----

----- Os “pivots” desta associação são a ANPROMIS - Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo, o INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e a Câmara Municipal de Coruche. -----

----- Quero chamar a atenção para o facto de a Câmara Municipal integrar já imensas associações que depois, se a gente for espremer, não têm qualquer vantagem. -----

----- A Câmara tem outras competências e outras atribuições, em que tem alguma dificuldade em dar conta delas, mas depois dispersa-se também neste tipo de associações. -----

----- Percebo que as outras entidades o que procuram é encontrar na Câmara Municipal “o colo” e algum financiamento. -----

----- Recordo que esta Câmara Municipal do Partido Socialista, e também a anterior, demitiu-se de assumir as suas responsabilidades, e só cito os Açudes do Monte da Barca e da Agolada, mas em relação a certas coisas vai muito para além daquilo que são, efetivamente, as suas competências. Acho que é perfeitamente desnecessário e descabido. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de colocar duas questões ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- A primeira, tem a ver com aquilo que é hoje a Feira de São Miguel. O que era há 20 anos a Feira de São Miguel e como a mesma se transformou. Penso que foi fruto de decisões políticas desta maioria, não vejo outra razão. Nestes moldes teremos Feira de São Miguel a curto e médio prazo, ou se é apenas o acabar ano após ano? -----

----- A segunda questão, tem a ver com as Jornadas de Gastronomia. Penso que, hoje em dia, não podemos chamar verdadeiramente de Jornadas de Gastronomia quando temos dentro da antiga estação da rodoviária três restaurantes e tiramos as pessoas da vila e do concelho. -----

----- Recordo que quando tínhamos por todo o concelho sinalética sobre os vários restaurantes, isso obrigava a quem nos visitava e quem cá morava a percorrer os restaurantes. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Diz o Deputado Municipal Mário Ribeiro que são quatro restaurantes. Acho que já tirou a deixa ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Não percebo como é que um concelho que investe no turismo, como o nosso investe, e que quer vender o concelho para fora, realiza um evento deste género, fechando os restaurantes dentro de um espaço altamente limitado, em vez de incentivar as pessoas que nos visitam a conhecer o concelho. -----

----- Acho que os milhares de euros que se gastam em publicidade não deveriam ser para concentrar as pessoas apenas no Parque do Sorraia, como tem acontecido ao longo dos últimos anos nos vários eventos. Esse dinheiro deve existir para divulgar e dar a conhecer, também, o nosso concelho. -----

----- Quero dizer ao Senhor Presidente da Câmara, de uma forma muito franca e muito clara, e acho que não terá nenhum problema em reflectir sobre este desafio, que pense em edições futuras devolver novamente estas Jornadas de Gastronomia. -----

----- Penso que o Senhor Presidente da Câmara não é uma pessoa teimosa. Lembro-o que a teimosia do anterior Presidente da Câmara em manter um comboio, que transportava sete ou oito pessoas, custou ao Município cerca de 300 mil euros. Espero, verdadeiramente, que o Senhor Presidente reflita sobre aquilo que lhe estou a transmitir. Parece-me que, também, é a opinião de muita gente, mesmo que não o digam, que não continue com esta teimosia e que leve verdadeiramente as pessoas a visitarem a nossa terra e os restaurantes do concelho e não que estacionem o carro no Parque do Sorraia e fiquem dentro da antiga estação da rodoviária. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Relativamente à Moção sobre o Serviço de Urgência Básica que foi aprovada nesta Assembleia Municipal, sendo a mesma apresentada pelo PS, peço à bancada do PS que justifique essa Moção, se assim o entender. -----

----- **A partir deste momento, passou a estar presente a Vereadora Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, sendo vinte e uma horas e quarenta minutos.**-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A Moção que foi aprovada era da Assembleia Municipal, não foi a do PS. Concertámos uma Moção da Assembleia Municipal.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: A Moção inicial foi apresentada pelo PS.-----

----- Então retiro o que disse.-----

----- Passo a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Valter Peseiro Jerónimo passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e quatro membros.**-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na sequência da Moção que foi elaborada nesta Assembleia Municipal e que fizemos chegar aos órgãos de comunicação social e aos gabinetes gover-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

namentais, também tomámos algumas diligências nesse sentido. -----

----- No fundo, eram duas as preocupações que estavam subjacentes na Moção. Por um lado, a reestruturação orgânica do SUB de Coruche, que o anterior Governo tinha feito e que levava a que passados seis meses o mesmo deixasse de constar no mapa dos Serviços de Urgência Básica, ou seja, extingua completamente a possibilidade de Coruche vir a ter um SUB. Por outro lado, perceber até que ponto o SAP se iria manter, ou não, neste formato, tendo em conta as contingências e a dificuldade de médicos na Lezíria, pondo em causa o seu funcionamento e o atendimento permanente dos doentes. -----

----- Foram estas questões que levámos ao Ministério da Saúde para perceber qual era a intenção do Governo relativamente a esta matéria. -----

----- Relativamente ao SUB, foi-nos dito que estavam a analisar a situação mediante aquilo que foi o parecer de uma comissão técnica. Se bem se recordam, uma comissão técnica que foi criada para avaliar toda a área da saúde, que reiterava a necessidade de um SUB em Coruche para fazer face às necessidades a nível de Coruche, Benavente e Salvaterra de Magos. -----

----- Foi dito, por parte do Gabinete do Ministro da Saúde, que estavam a analisar a situação e que dificilmente haveria condições para dotar o SUB de recursos humanos para poder vir a funcionar. Vai um pouco ao encontro daquilo que o Deputado Municipal Armando Rodrigues disse.

----- Quanto à preocupação do SUB poder vir a sair desta rede, foi dito que havia a intenção de alterar aquele diploma, que saiu à última hora do Secretário de Estado. A situação era de manter até se arrumaram estas questões da saúde a nível do país e, fundamentalmente, ao nível do distrito, tendo em conta toda a polémica em que estava envolvido o Hospital de Santarém. -----

----- Quanto à questão do atendimento permanente no Centro de Saúde de Coruche, o que nos foi transmitido é que não está na intenção da ARS, nem do Governo, fazer o encerramento do serviço noturno. Este é para manter e se houver necessidade reforçá-lo com mais meios. -----

----- Para a prestação de serviço no Centro de Saúde de Coruche a ARS recorre a contratos externos, uma vez que não dispõe de médicos internos que possam assegurar o serviço. Assim tem acontecido, especialmente, ao fim de semana. Inclusive, a Câmara Municipal disponibiliza transporte para ir buscar uma médica a Salvaterra de Magos para assegurar ou completar os horários que são necessários preencher. -----

----- As conversas que tenho tido com o responsável da ARS de Santarém é que as coisas em Coruche estão a funcionar bem, no sentido de que todos os utentes têm médico de família e, também, face àquilo que foi o modelo criado no Centro de Saúde de Coruche, o qual permite, ainda, fazer atendimentos a outros utentes que não são do concelho de Coruche, nomeadamente de Salvaterra de Magos e da Glória. -----

----- Não desistimos da perspetiva de poder ver o SUB a funcionar. Entendemos que, neste



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

momento, se calhar não é uma situação tão urgente e necessária face aos condicionamentos que conhecemos. -----

----- Quanto à assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e o Centro Nacional de Competências da Cultura do Milho, no dia 21 de setembro, recordo que o nosso concelho é caracterizado por ter esta paisagem que se transforma entre a floresta e a lezíria.-----

----- Aquilo que pretendemos ao apoiar uma cultura de regadio é, também, contribuir para o desenvolvimento económico da região.-----

----- Temos um espaço que é a Estação Experimental António Teixeira, e se calhar muitos de vós têm na memória o que a mesma foi para este concelho e para esta região, cujas instalações hoje estão abandonadas.-----

----- O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, que é a entidade que tem competência delegada para estas unidades experimentais, não tem disponibilidade financeira para colocar de novo em funcionamento aquela estrutura. No entanto, tem os meios técnicos necessários para poder fazer formação, dar apoio aos agricultores, fazer investigação e, também, inovar naquilo que são as técnicas da cultura do milho. -----

----- A Câmara ao fazer parte deste protocolo, à semelhança do que acontece com o Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça, que está sediado no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, é no sentido de salvaguardar e de ajudar a que estas boas práticas no domínio do regadio possam ser implementadas no nosso concelho.-----

----- Parece-nos que ao integrar este protocolo também podemos ser parte reguladora do que poderão ser as ações a desenvolver. Não fazendo parte do mesmo estamos sempre de fora e não sabemos o que efetivamente se passa. -----

----- Esta questão também foi levantada na Câmara a propósito dos transgénicos e das sementes geneticamente modificadas. -----

----- Claramente que não é esta a nossa área e a nossa atividade. Contudo, somos os parceiros indicados em conjunto com estas duas entidades.-----

----- Estamos a falar de um protocolo que foi subscrito pelo Ministro da Agricultura. Será que este protocolo não tem assim importância nenhuma? Vem o Ministro de Lisboa a Coruche para assinar um protocolo que não tem qualquer valor? Para nós tem muito valor e com certeza que para o Ministro também tem valor, para o INIAV tem valor, para os agricultores tem valor, para os técnicos tem valor e para as 300 pessoas que estavam presentes, com certeza, que também tem valor. -----

----- Espero, sinceramente, que tenha retorno em termos da investigação científica para esta fileira, que é tão somente das fileiras mais importantes do nosso país. O concelho de Coruche é o concelho com maior produção de milho de regadio, estamos a falar de 4.000 hectares. Com cer-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

teza que tem importância para o concelho, para os agricultores e para a economia da nossa região. -----

----- É um protocolo que nos responsabiliza por algumas ações, mas também que nos coloca numa liderança daquilo que são as iniciativas deste género e as dinâmicas agrícolas que são criadas na região. -----

----- Não tenho ainda razões para estar descontente com a assinatura deste protocolo. Se eventualmente, por qualquer circunstância, percebermos que o protocolo não serve os motivos para que foi criado, claramente que rescindiremos a nossa participação.-----

----- Acho que o Centro Nacional de Competências da Cultura do Milho foi criado com boa intenção, não vejo que possa haver má intenção. Existindo no concelho este Centro que faz formação para técnicos e agricultores, que faz investigação e que produz inovação nas áreas das sementes e dos pesticidas e na economia de rega, não vejo que possa ser penalizador ou prejudicial. --- -----

----- Quanto às questões colocadas pelo Deputado Municipal Francisco Gaspar, sublinho a frontalidade e a abertura com que as fez.-----

----- Obviamente que também refletimos sobre essas situações e que elas não acontecem porque o Presidente se lembra, ou o executivo se lembra, de mudar uma peça ou outra. -----

----- Relativamente à Feira de São Miguel, muitas coisas têm sido badaladas nas redes sociais. --- -----

----- As feiras têm vindo a perder pujança, excepto as feiras agregadas a atividades económicas e regionais, pela sua própria natureza.-----

----- Se olharmos para aquilo que é a memória das feiras, um evento comercial desorganizado por natureza, onde as pessoas a determinada época e a determinada altura iam comprar as suas necessidades. Se nos debruçarmos sobre aquilo que os coruchenses iam fazer à feira, se vocês não têm memória, os vossos progenitores terão essa memória, era comprar a manta, as botas de borracha, o chapéu-de-chuva e alguns alimentos. -----

----- Hoje, existem os hipermercados e as lojas chinesas e, também, o mercado mensal, que não é mais nem menos que a feira. -----

----- Esta feira e outras feiras transformaram-se numa vulgaridade e já não têm aquela pujança que tinham noutros tempos. -----

----- Acho que é consensual que tínhamos um espaço desorganizado em terra batida, com pó e com lama. Se alguém é saudosista disso, então temos de arrancar as pedras do Parque do Sorraia e voltar a pôr lá a terra. Penso que ninguém é saudosista do que nós tínhamos.-----

----- Não tínhamos o LIDL, o Pingo Doce e o Intermarché, ou seja, aquilo que são factores de concorrência à feira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Quantos comerciantes do concelho estão na feira? Que retorno é que a feira, em termos comerciais, traz para o concelho de Coruche? O retorno económico da feira para os coruchenses é apenas algum saudosismo e alguma resistência à mudança e à evolução dos tempos da nossa economia local.-----

----- Colocamos na internet os lugares da feira a concurso, através de um comunicado, e de ano para ano são menos os concorrentes, nomeadamente ao nível dos divertimentos. Sei que não há condições para a instalação dos divertimentos no mesmo espaço da feira, mas alguns já não concorrem.-----

----- Com toda a honestidade, diria que é uma evolução dos tempos.-----

----- Não sei se é possível criarmos alguma adaptação para voltarmos a ter a feira de outros tempos. Acho difícil. Já tentámos instalar os divertimentos noutra local, mas houve contestação por parte dos residentes porque se fazia muito barulho. Feiras sem barulho não são feiras.-----

----- Se alguém tiver uma solução para este enigma da feira, agradeço que a apresente.-----

----- Se olharmos para os mercados mensais também eles estão em declínio.-----

----- Relativamente às Jornadas de Gastronomia, a intervenção do Deputado Francisco Gaspar evidencia duas coisas, que ele não sabe contar, o que eu não acredito, e que ele não foi, de facto, ao evento.-----

----- As Jornadas de Gastronomia e a Feira do Livro são das iniciativas mais antigas nesta Câmara Municipal.-----

----- As Jornadas de Gastronomia já se realizam há 27 anos.-----

----- A Feira do Livro já aconteceu em vários locais, no Jardim 25 de Abril, na Praça da Liberdade e no pavilhão desmontável que estava junto à Caixa Geral de Depósitos, na tentativa de perceber qual era o sítio mais atrativo.-----

----- Foi tomada esta opção de juntar as Jornadas de Gastronomia e a Feira do Livro, porque ouvíamos o lamento de alguns restaurantes que já não queriam participar, ou seja, havia uma redução de participação dos restaurantes porque o modelo estava esgotado. Também fomos pressionados pelos próprios restaurantes que queriam juntar os dois eventos num só sítio.-----

----- Convidamos os restaurantes para se alojarem na Central de Camionagem e tentamos coabitar com a Feira do Livro. Acho que coabitam muito bem.-----

----- A junção dos Sabores do Arroz foi no sentido de promover o Vale do Sorraia e as culturas de regadio, nomeadamente o nosso arroz carolino.-----

----- Conseguimos dar alguma projeção a este evento em conjunto com as empresas que representam a fileira do arroz.-----

----- A principal razão, na minha opinião, de o evento não funcionar, é devido à sua realização no mês de setembro. Segundo se diz, é o pior mês do ano. Vejam se não é verdade. É o mês de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

final de férias, é o mês de adquirir os livros escolares, as mochilas e as roupas para os filhos. É um mês em que as famílias estão descapitalizadas e não têm poder de compra para virem em massa às Jornadas de Gastronomia. -----

----- O ano passado os coruchenses diziam que a Câmara não contratou nenhum artista. Este ano há um espetáculo com o Miguel Ângelo. Acho que as pessoas vão comer o isco e deixam o anzol, isto é, vão só ouvir o cantor. Pelo menos não nos podem acusar de não investir em relação a esta iniciativa. -----

----- Obrigado, Deputado Francisco Gaspar, pela forma franca como colocou as suas questões.

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estou perfeitamente de acordo que a Câmara Municipal não pode estar alheia às questões que dizem respeito ao desenvolvimento económico e social e às várias iniciativas que se realizam no concelho. -----

----- Gostava que a minha Câmara, o meu concelho, não fosse, como há pouco disse, “o colo” para algumas coisas. -----

----- Não é o PS, o PSD e o centro de direita que reclamam pela sociedade civil? O Estado tem cada vez menos Estado. -----

----- A questão que coloco prende-se com o facto de a Câmara Municipal não poder ser a “mama” de um conjunto de organizações. -----

----- Os Estatutos dessa associação dizem o seguinte, no Artigo 4.º: -----

----- “ 1 - O InovMilho é constituído por duas categorias de membros: -----

----- a) Entidades gestoras; -----

----- b) Entidades parceiras.” -----

----- São entidades gestoras a ANPROMIS, o IMIAV e a Câmara Municipal de Coruche. -----

----- A competência das entidades gestoras é assumir a gestão e, depois, as entidades parceiras são, concretamente, trinta e cinco. -----

----- Acho que a Câmara Municipal tem instalações e até tem outros meios e recursos e pode, e deve apoiar, mas não se deve substituir. A Câmara se tem recursos deve aplicá-los noutras áreas que são mais prementes e consentâneas com aquilo que são as suas competências. -----

----- Presumo que não é preciso fazer um requerimento formal para que, num destes dias, o Senhor Presidente da Câmara aqui elencasse, nominalmente, o conjunto de associações, dos mais diversos fins, que esta Câmara integra. -----

----- É tempo que se gasta em Assembleias Gerais e são mais custos desnecessários. -----

----- A Câmara já integra associações suficientes para poder potenciar o turismo. -----

----- Então não deveriam ser as estruturas do Ministério da Agricultura as gestoras? Mas não, são parceiros. A gestão é da Câmara Municipal, provavelmente irá custear um conjunto de ações. Sabemos que assim é. Era isto que eu não queria que acontecesse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Fala-se outra vez na cultura da beterraba, oxalá que se concretize, mas espero que um destes dias não venha à Assembleia Municipal mais um conjunto de entidades para a criação de uma associação para a cultura da beterraba. Não pode ser assim. É claro que não há almoços grátis. É uma questão de princípio.-----

----- As associações de produtores e de agricultores e as trinta e cinco entidades referidas no protocolo que assumam essa responsabilidade. Não venham, desculpem o termo, “chular” a Câmara Municipal.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: De certa forma concordo com algumas coisas que foram aqui ditas.-----

----- A Câmara não se quer substituir ao Estado ou aos privados. Não é isso que pretendemos. Aquilo que pretendemos é que a Estação Experimental não esteja parada mais vinte anos, conforme esteve até agora. Se pudermos ter um contributo ativo, com o conjunto dos tais trinta e cinco parceiros, universidades, centros de investigação, associações de produtores de sementes e associações ligadas às questões de rega e outras, era óptimo para desenvolver a investigação.-----

----- Não quero que a Câmara se substitua a nenhuma entidade privada ou do Estado. Mas também penso que a Câmara não deve ficar de fora, deve ser um parceiro colaborante.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Desconhecia este protocolo, ouvi falar agora dele. Penso que é um esforço no sentido de aportar conhecimentos sobre a cultura do milho. Também podia ser do arroz ou doutra cultura que se faz no Vale do Sorraia. Se for da beterraba ou duma cultura que tenha interesse em termos de desenvolvimento do concelho também não fará muita diferença.-----

----- Penso que a intenção da Câmara, e o Senhor Presidente já aqui o disse, é recuperar um sítio que desapareceu, de que o Estado se desresponsabilizou, e não estamos a falar do Governo A ou B, porque achou que os privados faziam tudo. Não é verdade, como sabemos não faz tudo.-----

----- O aparecimento da Câmara nesta parceria é de louvar.-----

----- Possivelmente o Ministério da Agricultura não tem possibilidade de ser gestor.-----

----- Acho que a Câmara fez bem assinar este protocolo.-----

----- Penso que é um protocolo que pode trazer a Coruche mais valias.-----

----- Também percebo o Deputado Municipal Armando Rodrigues e o seu receio em relação aos custos.-----

----- É necessário um equilíbrio nestas questões.-----

**-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**----- PONTO UM - COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS NO ÂMBITO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA APROVADA EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015 - 1.º SEMESTRE DE 2016:-** Foi presente o ofício n.º 5943, de 18 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

agosto de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 10 de agosto de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto deriva de uma obrigatoriedade de submeter a conhecimento da Assembleia Municipal aquilo que são os compromissos plurianuais realizados no 1.º semestre de 2016 e que estão previstos para os anos de 2017, 2018 e 2019. -----

----- Tem a ver com contratos plurianuais, por exemplo, seguros de acidentes de trabalho e de viaturas, refeições escolares, fornecimento de gasóleo, etc.. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não houve da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos no 1.º semestre de 2016, no âmbito da autorização genérica aprovada em Assembleia Municipal de 27 de novembro de 2015. -----

----- **PONTO DOIS - AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 6428, de 22 de setembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 21 de setembro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tratam-se de compromissos plurianuais que não estavam previstos nas Grandes Opções do Plano. -----

----- A Câmara aprovou a VI Alteração às Grandes Opções do Plano por necessidade de levar a concurso duas obras - a Ponte de Santa Justa e a execução de passeios no Biscainho. -----

----- Em relação à Ponte de Santa Justa, a Câmara já aprovou o projeto. -----

----- Após a aprovação do presente assunto pela Assembleia Municipal, irá à próxima reunião de Câmara o lançamento do procedimento concursal para submetermos esta obra a concurso público. Como não estava previsto nos anos subsequentes o montante necessário para o lançamento desta empreitada, a Câmara teve de aprovar esta alteração. -----

----- De acordo com a lei, tudo o que não esteja previsto nas Grandes Opções do Plano que foram aprovadas a Câmara não tem condições para lançar a concurso, uma vez que foi a Assembleia Municipal que deu a autorização genérica. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Aquilo que fizemos foi manter os 106 mil euros previstos para 2016, que são suficientes, e reforçar o ano de 2017 que é o ano de maior impacto financeiro. -----

----- Os Senhores Deputados podem perguntar porque é que não podia esperar para o próximo ano o lançamento deste procedimento concursal. Nós esperámos já algum tempo porque contávamos que existissem fundos comunitários Portugal 20/20 que pudessem financiar esta obra. No entanto, percorridos dois Governos, e dois gestores de fundos comunitários, não há qualquer ajuda para esta obra. Acho que esta questão não pode ser a razão que nos impeça de fazer esta obra. A Câmara tem disponibilidade financeira e vai assumir a responsabilidade de fazer esta obra, sendo certo que é um investimento considerável, estamos a falar de 1 milhão e 200 mil euros de estimativa, mas admito que em sede de concurso o preço seja mais baixo. -----

----- Não desistiremos de tentar captar fundos comunitários em relação a esta obra. Estamos a apresentar o processo junto do Ministério do Ambiente para ver se é possível que sejam libertados alguns fundos. -----

----- O projeto já teve o licenciamento por parte das devidas entidades e vamos, efetivamente, lançar a obra a concurso. -----

----- Relativamente à propriedade, continuo com a convicção de que o dono da obra não é a Câmara, não obstante, acho que fazer esta obra é importante sob pena de poder vir a acontecer algum acidente. As outras entidades não colaboram, mas não é por isso que nós vamos deixar de avançar com a obra. Espero que a consigamos fazer em tempo e que as condições climatéricas o permitam. Não se trata de uma obra eleitoral, provavelmente até é contra eleitoral, e parece-me que não é esta obra que vai trazer qualquer alteração em termos eleitorais, antes pelo contrário, quando se fazem obras em períodos eleitorais existe ainda uma maior contestação por parte das populações. -----

----- Quanto à execução de passeios no Biscainho, esta obra também não estava cabimentada com valor suficiente. -----

----- Estamos a falar da intervenção que foi feita entre a Junta de Freguesia e a Rua dos Olhos d'Água e agora é para dar continuidade até à E.N 119. -----

----- Foi necessário fazer o reforço desta obra, uma vez que estamos a falar de um orçamento na ordem dos 300 mil euros e nós não tínhamos esta verba prevista em 2016. -----

----- São estas duas alterações que terão de ser aprovadas pela Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acho que se a Câmara assumir a construção da Ponte de Santa Justa, assume bem, porque é uma obra estruturante para o nosso concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Não pode ser comparável a construção da Ponte de Santa Justa com aquilo que discutimos atrás.-----

----- A execução desta obra confirma aquilo que eu disse em anteriores sessões - em 2017 iríamos ter a maquete e a apresentação do projeto da Ponte de Santa Justa. As despesas são como são em anos de eleições. É pena não haver eleições todos os anos.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Nestes três anos do mandato houve esta reivindicação sobre a Ponte de Santa Justa por parte da Freguesia do Couço. Alegra-nos termos chegado a este ponto.-----

----- Também espero que não seja a tal obra eleitoralista, mas sim, como acabou de dizer o Senhor Presidente da Câmara, que a obra seja feita antes das eleições. Pode ser que o tempo nos ajude e que a mesma seja feita em tempo útil.-----

----- Como diz o ditado popular, como diz a sabedoria do povo, “água mole em pedra dura, tanto dá, que até que fura.” Finalmente temos aí a obra.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Há uns tempos já o tinha dito no Conselho Municipal de Segurança, e volto aqui hoje a dizer, que é com satisfação que ouvimos o Senhor Presidente dizer que a Câmara assume a obra da Ponte de Santa Justa.-----

----- Só vem dar força àquilo que eu disse há pouco, que o Senhor Presidente até não é uma pessoa teimosa, porque já tinha dito no passado que determinadas obras, independentemente de haver fundos comunitários ou não, temos mesmo de as fazer.-----

----- Parece-me que a Ponte de Santa Justa é uma dessas obras fundamentais. Não entendo porque é que se arrastou tanto tempo este investimento. Podia ter sido feito há dois ou três anos atrás, na mesma sem fundos comunitários e a expensas do Município.-----

----- Fico verdadeiramente satisfeito com o assumir por parte do Município de uma obra que é de todo importante para o nosso concelho.-----

----- Deixo aqui em cima da mesa que aquela estrada já não é uma estrada de trânsito municipal, é verdadeiramente uma estrada de trânsito nacional.-----

----- Apesar do Município ter tomado a decisão certa, o meu lamento que não haja aqui uma co-responsabilização das diferentes entidades em relação ao pagamento desta obra.-----

----- Parabéns ao executivo que tomou esta decisão, apesar de ser cerca de 10% daquilo que é o dinheiro disponível neste momento, sei o quanto custa ao Município, mesmo que seja para bem da população.-----

----- Que a obra seja uma realidade e que verdadeiramente não seja entendida por parte do executivo, e da maioria socialista, como uma obra eleitoralista, mas como uma obra importante para a população.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Eu nem sempre estou de acordo com o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

Deputado Francisco Gaspar, mas desta vez é verdade.-----  
 ----- Queria agradecer à Câmara esta decisão.-----  
 ----- Só há aqui uma coisa que não foi dita. Que se começou a sentir necessidade desta ponte há três anos. Há uma decisão para recuperar esta ponte. Bem-haja, ficaram 37 anos para trás.-----  
 ----- Como disse o Deputado Francisco Gaspar, e bem, aquela estrada passou a ser mais nacional do que municipal.-----  
 ----- Ainda bem que a Câmara Municipal teve o bom senso, num espaço de três anos, de tomar esta decisão.-----  
 ----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----  
 ----- O Presidente da Câmara referiu: Algumas coisas não dependem da nossa vontade e do nosso querer.-----  
 ----- Os municípios estão muito pressionados face à burocracia ao nível de quaisquer procedimentos.-----  
 ----- Para fazermos este projeto, e eu respondo por este período de gestão, tivemos de lançar o procedimento para contratar um projetista especializado em obras de artes, são equipas que normalmente trabalham para as Infraestruturas de Portugal que podem fazer este tipo de trabalho. ---  
 ----- Após o projeto estar feito, tendo em conta que sobe na classe de alvará superior a 225 mil euros, temos de mandar rever o mesmo por uma equipa diferenciada daquela que fez o projeto e são mais 7 ou 8 mil euros que temos de pagar. Se algo não estiver correto, o projeto volta ao projetista para o refazer e só depois é que o mesmo é enviado à Câmara.-----  
 ----- Não se trata de estar a atrasar esta obra. Para mim era muito mais confortável ter as obras e as ações que tenho previstas todas feitas e não andar nesta agonia e pressão para que as coisas se desenvolvam e atinjam os resultados pretendidos.-----  
 ----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.-----  
 ----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conjugada com o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, autorizar a assunção de compromissos plurianuais para os seguintes projetos, com a verba que resulta da VI Alteração às Grandes Opções do Plano de 2016:-----  
 ----- a) 3.331.2013.30/6 - Grande Reparação da Ponte de Santa Justa;-----  
 ----- b) 3.331.2016.29/7 - Biscainho - Execução de Passeios.-----  
 ----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----  
 ----- **PONTO TRÊS - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 6429, de 22 de setembro de 2016, da Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de setembro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este pedido foi apresentado pela Águas do Ribatejo no sentido da Assembleia Municipal atestar a sua competência para efeito de isenção do IMI por parte das Finanças. -----

----- Tem a ver com uma série de infraestruturas que foram construídas no nosso concelho, que têm a finalidade de servir o sistema de água e de saneamento, mais propriamente nas freguesias de São José da Lamarosa, União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, Biscainho, Couço e Branca, ou seja, são ETAR's, estações elevatórias, furos de captação de água, depósitos elevados, sobre as quais a Águas do Ribatejo estão a pagar o IMI. -----

----- De acordo com o Estatuto dos Benefícios Fiscais, pode a Águas do Ribatejo, mediante autorização da Câmara e da Assembleia Municipal, requerer junto das Finanças a isenção do pagamento do IMI sobre estes imóveis, uma vez que eles estão afetos ao domínio público e à utilidade pública. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Reconhecer que os prédios urbanos abaixo identificados se encontram exclusivamente afetos à atividade de abastecimento público de água às populações, de saneamento, de águas residuais e de sistemas municipais de gestão de resíduos urbanos: -----

----- Artigo P-1907 da Freguesia de São José da Lamarosa; -----

----- Artigo 1904 da Freguesia de São José da Lamarosa; -----

----- Artigo P-8711 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----

----- Artigo 8739 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----

----- Artigo P-8742 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----

----- Artigo P-8743 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----

----- Artigo P-8744 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----

----- Artigo P-8745 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----

----- Artigo P-8758 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----

----- Artigo P-8736 da Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Artigo P-1306 da Freguesia do Biscainho; -----  
 ----- Artigo P-1308 da Freguesia do Biscainho; -----  
 ----- Artigo P-1309 da Freguesia do Biscainho; -----  
 ----- Artigo P-1310 da Freguesia do Biscainho; -----  
 ----- Artigo P-1307 da Freguesia do Biscainho; -----  
 ----- Artigo 1245 da Freguesia do Biscainho; -----  
 ----- Artigo P-4641 da Freguesia do Couço; -----  
 ----- Artigo 4639 da Freguesia do Couço; -----  
 ----- Artigo 4619 da Freguesia do Couço; -----  
 ----- Artigo P-4675 da Freguesia do Couço; -----  
 ----- Artigo P-1723 da Freguesia da Branca. -----  
 ----- Considerar que estão reunidos os pressupostos para a isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. -----  
 ----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----  
 ----- **PONTO QUATRO - QUOTA ANUAL - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO RURAL DA CHARNECA RIBATEJANA:-** Foi presente o ofício n.º 6430, de 22 de setembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de setembro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----  
 ----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----  
 ----- O Presidente da Câmara referiu: Quando aderimos à Associação para a Promoção Rural da Charneca Ribatejana, que tem, no fundo, a responsabilidade dos financiamentos comunitários direcionados para as componentes agrícolas, atividade rural e património cultural, nunca sabíamos para onde eles eram direcionados, passavam-nos completamente ao lado. Então, resolvemos pedir para aderir à Associação por forma a termos conhecimento e participarmos nas Assembleias Gerais. -----  
 ----- Aprovámos esta adesão na Câmara e na Assembleia Municipal e, depois, o processo foi remetido ao Tribunal de Contas. -----  
 ----- Apesar de estar previsto nos Estatutos que havia a possibilidade do pagamento de uma quota, nunca nos foi solicitada qualquer verba. -----  
 ----- Recentemente, a Assembleia Geral da Associação para a Promoção Rural da Charneca Ribatejana deliberou, por unanimidade, fixar uma quota anual no valor de 250 €. -----  
 ----- Tal situação muda completamente a figura, porque a Câmara tem autorização para fazer parte desta associação, mas não tem autorização para pagar esta quota. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Estamos a pedir à Assembleia Municipal que dê autorização para o pagamento da quota anual no valor de 250 €.-----

----- Também, ainda, temos de sujeitar este pagamento ao Tribunal de Contas para que valide esta nossa participação.-----

----- Fazem parte desta associação juntas de freguesia, municípios e associações de agricultores.-----

----- Acho que é importante o Município integrar esta associação.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara.

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: O Senhor Presidente da Câmara disse que o único interesse em estarmos nesta associação é para se saber onde são distribuídos os fundos comunitários, só por causa de uma certa curiosidade.-----

----- Não há nenhum poder de decisão relativamente às decisões de aplicação dos fundos comunitários.-----

----- Eu e outros Deputados Municipais já cá andamos há alguns anitos e todos nos lembramos de muitas coisas. Nesta sala, já ouvimos argumentos para a Câmara Municipal pagar uma quota de 10 mil euros para a coudelaria Alter Real.-----

----- Os Deputados Municipais do Partido Socialista votam favoravelmente esta proposta, mas eu voto contra. Foi o Senhor Presidente da Câmara que disse que o único interesse é saber onde são aplicados os fundos comunitários. Acho que isso não tem interesse nenhum.-----

----- Também no ponto a seguir voltaremos a falar de outra associação.-----

----- Não brinquem com isto, a autarquia tem mais com que se preocupar do que com associações deste tipo.-----

----- Só tem interesse porque são 250 € o valor da quota. Depois, no dia tal, há uma Assembleia Geral e estará presente alguém da Câmara Municipal de Coruche, há os almoços convívio, é sempre interessante.-----

----- Estou a dizer que é assim que as coisas se fazem, porque eu também participo em algumas Assembleias Gerais.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Lamento que quando esta associação foi criada a Câmara não se tenha preocupado, aí é que foi o erro.-----

----- Nós temos de estar lá e ter opinião. O grave foi a Câmara nunca se ter preocupado.-----

----- É de louvar a decisão da Câmara por ter dado este passo.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezasseis do PS, três da CDU e dois do PSD), dois votos contra da CDU (Deputados Municipais Fernando Serafim e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

Armando Rodrigues) e uma abstenção do PS (Deputado Municipal Jacinto Barbosa), autorizar o pagamento da quota anual, no valor de 250 € (duzentos e cinquenta euros), aprovada pela Direção da Associação para a Promoção Rural da Charneca Ribatejana, em sua reunião de 28 de julho de 2016, condicionada à decisão favorável do Tribunal de Contas sobre a presente matéria. --

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “A minha experiência em relação à Charneca Ribatejana, só não votei contra, enfim, fiquei pela abstenção, ainda é pior do que aquilo que hoje aqui ouvi. -----

----- Continuo a dizer que a possibilidade é só para uns e não para todos.” -----

----- **PONTO CINCO - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ROTA DA ESTRADA NACIONAL 2:-** Foi presente o ofício n.º 6431, de 22 de setembro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 21 de setembro de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi-nos solicitado aderir à Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2. Esta estrada é a antiga estrada real e a estrada mais antiga de Portugal. Liga Chaves a Faro e passa no nosso concelho, entre a Ribeira da Fanica e o Monte da Água Doce, em cerca de 2,808 Km, numa zona de floresta onde temos um património arqueológico muito importante, na nossa perspetiva. Estamos a falar das antas. -----

----- Obviamente que esta associação tem muito mais interesse para os municípios que se localizam junto desta auto via e que têm actividade comercial e dinâmicas empresariais e de turismo. -----

----- Reconheço que não é comparável àquilo que se passa no nosso concelho. -----

----- Mas estas questões entre municípios também acontecem por solidariedade e por agregação. Se mais um município associado é importante para a criação desta associação, para a promoção de dinâmicas do turismo e promoção da economia, nós não queremos estar contra o processo, queremos estar a favor do processo que é desenvolvido pelos municípios. Não acredito que os autarcas que estão neste projeto sejam absolutos visionários. -----

----- Pergunto aos presentes nesta sala se alguém sabe o que é a AQUÉM-TEJO - Associação Cultural de Municípios da Região Interior ao Sul do Tejo, criada em 1991. -----

----- A memória às vezes não dá para estas coisas. -----

----- Há época, quem estava na Câmara Municipal de Coruche entendeu agregar-se a esta associação, mas de 1991 a 2016 não fez nada. -----

----- O processo vai à Câmara, na próxima quarta-feira, para a extinção desta associação, por-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

que a mesma não tem tido qualquer atividade. -----

----- Eventualmente, o mesmo poderá vir a acontecer à Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, que se está agora a criar. -----

----- Às vezes quando nos invocamos detentores do conhecimento e da verdade absoluta, nem sempre acontece, ou seja, no melhor pano cai a nódoa, como diz o povo. -----

----- A adesão do Município de Coruche a esta associação tem a ver com esta questão de princípio, que fomos suscitados a participar, dado que a estrada passa no nosso concelho, é num espaço curto, é um facto, mas passa e queremos aderir. -----

----- Se entretanto for pedida uma quota ou haja qualquer alteração, o processo tem de ser de novo presente à Câmara e à Assembleia Municipal. -----

----- O processo já tem parecer positivo do Tribunal de Contas. -----

----- Uma coisa é certa, prejuízo não nos traz, penalizados não somos por fazer parte desta associação, eventualmente, podemos até vir a ser beneficiados. Se o formos, fico muito satisfeito. Se pudermos contribuir para a constituição desta associação, também fico muito satisfeito. Sou solidário com aqueles que são solidários comigo. -----

----- Acho que não vem mal ao mundo por o fazermos, como não veio quando a Câmara Municipal de Coruche, em 1991, resolveu fazer parte desta associação que ninguém conhece - a AQUÉM-TEJO. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Esta adesão não tem interesse nenhum. Os Senhores Deputados do Partido Socialista aderem às associações que quiserem e quando o puderem fazer com os votos que têm, mas isto não tem nenhum interesse. -----

----- Quando foi constituída a AQUÉM-TEJO não havia nem um terço de associações. -----

----- Vou fazer, formalmente, um requerimento à Câmara, através da Mesa da Assembleia Municipal, para que na próxima sessão eu aqui possa ler, alto e bom som, o número, devem ser para aí duas dezenas, de associações que a Câmara integra. -----

----- Disse o Senhor Presidente da Câmara que também não traz prejuízo. Só o tempo que estamos a perder com isto já é um prejuízo e a Câmara tem mais em que se ocupar. -----

----- Um destes dias os peregrinos criam a “Associação da Rota para Fátima” e a Câmara também adere. Há que ter a noção do ridículo. -----

----- Diz o PS que quer potenciar o turismo e o desenvolvimento económico. É esta associação que vai potenciar o turismo e o desenvolvimento económico? -----

----- Os municípios que ficam situados junto a essa via, esses sim, estão vocacionados para o desenvolvimento económico e para o turismo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Bem-haja a Câmara Municipal por ter aderido a esta associação, porque esta Estrada Nacional 2 faz parte da história de Coruche. -----

----- Recordo-me do meu avó falar que em tempos existiu a Freguesia do Peso. -----

----- Conheço o local, de facto, podem dizer que é um espaço muito curto, no entanto, acho que foi uma boa decisão da Câmara. -----

----- Hoje esta estrada situa-se na Freguesia do Couço e acho que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia deveria concordar com esta adesão. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Quanto à adesão da Câmara, em 1991, à AQUÉM-TEJO, se eu estivesse na Assembleia Municipal, provavelmente votaria a favor. No entanto, se esta associação nunca funcionou é de extinguir. -----

----- Em relação à proposta que hoje vem a esta Assembleia para votação, de adesão do Município de Coruche à Associação da Rota da Estrada Nacional 2, penso que a intenção é boa. Não sabemos se vai continuar, mas cá estaremos para ver o que se irá passar. -----

----- É importante a Câmara estar com algum cuidado na adesão a estas associações, porque quando é o contrário, ser a Câmara a precisar de ajuda, algumas coisas não funcionam por parte dos outros em relação à Câmara. Essa boa vontade por vezes não existe. -----

----- Estava-me a lembrar quando a Câmara se candidatou ao rés-do-chão do edifício do INIA, em que houve alguma dificuldade, nomeadamente da parte da Senhora Ministra da Agricultura do Governo do PSD. -----

----- No entanto, a Câmara mostra, e muito bem, disponibilidade para ajudar e colaborar sempre com outras entidades. Só que essa ajuda e essa colaboração, na minha opinião, tem de ser muito bem cuidada. Era esse reparo que eu deixava. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Queria insurgir-me contra aquilo que foi dito, há pouco, pelo Deputado Municipal Armando Rodrigues, sobre a adesão a esta associação que envolve, como todos sabemos, vários municípios - que a ideia era ridícula e não fazia sentido. -----

----- Ele tem o direito de votar contra, como nós temos o direito de votar contra ou a favor, agora não temos o direito é de dizer que os nossos companheiros de outras assembleias municipais ou de outras câmaras municipais são ridículos. São pessoas como nós e que merecem o nosso respeito. Só porque eles não pensam como nós não temos de pôr-lhes uma etiqueta. -----

----- Queria lembrar que estamos na Assembleia Municipal, que é um espaço digno, e que os outros municípios merecem o nosso respeito. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Agrada-me particularmente a adesão do Município de Coruche a esta rota. -----

----- Já fiz grande parte desta estrada por curiosidade e precisa, verdadeiramente, de uma in-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

tervenção grande, tendo em conta a importância que tem e sendo uma das melhores estradas a nível mundial, acho que temos aqui um potencial.-----

-----Relativamente ao nosso concelho, que é o que verdadeiramente me interessa, e falando especificamente do conjunto megalítico de Coruche que temos naquela zona, acho que pode ser uma oportunidade para dar visibilidade a um espaço que a grande maioria da população nem sequer sabe que existe. O local não está devidamente assinalado e não está acessível para quem não o conhece.-----

-----Se conseguirmos, de alguma forma, dar àquele espaço a visibilidade que merece e, depois, se conseguirmos nesse mesmo espaço, também, promover o nosso concelho, nomeadamente a vila do Couço, que é a freguesia do concelho que está mais perto desta área, penso que aí já temos algum ganho. Fico satisfeito com esta adesão e espero que possamos tirar proveitos para o concelho de Coruche, que bem precisamos.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezassete do PS e dois do PSD), dois votos contra da CDU (Deputados Municipais Fernando Serafim e Armando Rodrigues) e três abstenções da CDU (Deputados Municipais Valter Jerónimo, Sofia Marques e Ortelinda Graça), nos termos da alínea u) do artigo 25.º e do n.º 1 do artigo 108.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

----- a) Autorizar o Município a aderir à Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 e aprovar os respetivos Estatutos;-----

----- b) Remeter o processo à Câmara Municipal para que delibere a integração na Associação.

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 17 de junho e 21 de setembro de 2016, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte:-----

----- Temos ao serviço da Câmara Municipal 350 trabalhadores neste momento;-----

----- Estão a decorrer os seguintes procedimentos concursais: um Assistente Técnico (B-3), três Técnicos Superiores (DASCD-19-A), um Assistente Técnico (DASCD-9), um Assistente Operacional (DOE-24), um Técnico Superior (DAFDES-NTA), um Técnico Superior (DADS-NTA), um Assistente Técnico (DAF-30), um Assistente Operacional (DOE-13) e um Assistente Operacional (DOE-23).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Aproveitámos esta abertura que foi dada por parte deste Governo, no sentido de podermos abrir procedimentos concursais para preencher lugares que se encontravam vagos no Mapa de Pessoal. -----

----- Terminaram os estágios PEPAL, apenas se encontra por concluir um estágio em Turismo e Lazer; -----

----- Estão a decorrer treze projetos para catorze pessoas do Programa CEI e três projetos para cinco pessoas do Programa CEI +; -----

----- Neste período foram submetidos quatro pedidos de aposentação à Caixa Geral de Aposentações; -----

----- Programa “Casas com Gente” - foram aprovadas as listas definitivas para apoio a quatro arrendamentos e uma aquisição de habitação; -----

----- Programa Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos - foram deferidos doze pedidos e estão dezasseis pedidos em análise; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional - aprovadas as listas definitivas com dez candidaturas; -----

----- Arrendamento dos fogos n.ºs 7 e 16 de renda social no Bairro da Liberdade, no Couço - aprovadas as listas definitivas de candidatos admitidos; -----

----- Auxílios Económicos - análise de rendimentos dos agregados familiares de alunos do 1.º Ciclo e do Jardim de Infância; -----

----- Universidade de Verão – foram admitidas cinco candidaturas; -----

----- Apoio ao Associativismo Local - foram atribuídos apoios à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Couço, ao Centro de Reabilitação e Integração de Coruche e à Associação Sénior de Coruche; -----

----- Situação Financeira - uma dívida irrisória, no valor de 2.657.236,91 €; -----

----- Ampliação da Infraestruturação da Zona Industrial do Monte da Barca - obra concluída; --

----- Rua Moinhos de Vento, Casal dos Ossos - obra concluída; -----

----- Arranjo Urbanístico da Rua das Flores, em Montinhos dos Pegos - obra em curso. O empreiteiro terá que ser penalizado pelo incumprimento da conclusão da obra, a qual estava prevista até ao dia 29 de agosto; -----

----- Remodelação e Ampliação do Refeitório da EB 2.3 Dr. Armando Lizardo - obra em curso; -----

----- Núcleo Escolar da Branca - adjudicada a empreitada, estando no período de audiência prévia; -----

----- Edifício Administrativo do Estádio Municipal - concluída a reparação ao nível do isolamento e revestimento do terraço; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Arranjo Urbanística na Malhada Alta/E.N 251 - obra em curso;-----

----- Pavimentação da Rua da Santíssima Trindade, em São Torcato - obra em curso; -----

----- Reabilitação e Ampliação do Pavilhão Desportivo da EB 2.3 Dr. Armando Lizardo - aprovado o anteprojecto; -----

----- Execução de nova praça de entrada da EB 2.3 Dr. Armando Lizardo e Centro Escolar de Coruche - em fase do projeto de execução; -----

----- Arranjo Urbanístico das Zonas Verdes Envolventes às Piscinas Municipais - obra adjudicada; -----

----- Parque dos Lagoiços - lançamento da empreitada a concurso; -----

----- Ponte de Santa Justa - na prática é uma obra nova, vai ter duas vias e com espaço pedonal; -----

----- Sons de Verão ;-----

----- 24H BTT;-----

----- Festa da Juventude; -----

----- Trail e Caminhada da Coruja; -----

----- Campeonato Mundial de Pesca Desportiva Jovem;-----

----- Aquatlo; -----

----- Campanha “Desligue”, promovida pelo Turismo do Alentejo e Ribatejo; -----

----- Participação na Feira Internacional do Artesanato; -----

----- Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, com componente artística e religiosa, comemorações dos 500 anos da Procissão e o Cortejo Histórico e Etnográfico;-----

----- Passeios de Reformados - visita à serra da Arrábida, ao Mercado Municipal de Setúbal, ao Cristo Rei e passagem pela Costa da Caparica, junto à zona de praia, com a participação de cerca de 1800 reformados;-----

----- Feira do Livro;-----

----- Jornadas da Gastronomia e Sabores do Arroz;-----

----- Comemorações do 5 de Outubro, no Parque do Sorraia;-----

----- Comemorações do 88.º Aniversário dos Bombeiros Municipais, no Parque do Sorraia;-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tinha três questões que gostaria de colocar ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- A primeira, tem a ver com a decisão do executivo e da maioria que decidiu, finalmente, iniciar a reposição dos cortes que fez nas transferências para as coletividades e associações do nosso concelho. Confesso que nunca percebi porque é que o Município tomou esta decisão e mandou fazer estes cortes e, também, nunca percebi qual foi verdadeiramente o impacto destes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

na saúde financeira da autarquia. -----

----- Já abordei aqui este tema na altura em que os cortes foram feitos. -----

----- Gostaria que o Senhor Presidente da Câmara nos pudesse explicar. Se não tiver os dados hoje, deixava já este pedido ao Senhor Presidente da Mesa, em requerimento oral, para que na próxima Assembleia Municipal nos pudesse ser presente a seguinte informação: -----

----- a) Quanto é que o Município poupou nos cortes que efetuou, de quase ¼ nas transferências para as coletividades e associações, que verdadeiramente garantem a vida das nossas freguesias e das nossas aldeias, e que vigoraram nos últimos seis anos? -----

----- b) Face àquilo que é o saldo do Município, qual é o impacto verdadeiramente destes cortes na saúde financeira da nossa autarquia? -----

----- Acho que é interessante fazer este balanço. -----

----- Infelizmente, ainda não é a reversão total destes cortes, continuo a não perceber porquê. Provavelmente, no próximo ano, vão acabar, porque há eleições e dá jeito reverter os últimos 10% em vésperas das eleições (que serão por essa altura). -----

----- A segunda questão, tem a ver com os projetos de lei do PCP e do Bloco de Esquerda sobre a reposição das freguesias, tendo em conta que houve esta comunicação aos municípios. -----

----- Gostava de saber que informação é que o Senhor Presidente da Câmara nos pode dar relativamente ao que está previsto nos projetos de lei e qual é a posição do Município sobre os mesmos. -----

----- A terceira questão, o Senhor Presidente da Câmara falou dos fundos comunitários em dois Governos e dois gestores. Ouvimos os gestores anteriores, como os atuais, dizerem que não há atrasos relativamente às autarquias. Também muito recentemente os gestores destes fundos dizem que está a decorrer o prazo normal de candidaturas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que, não sendo possível financiamentos comunitários, quer no passado, quer atualmente, vamos avançar com a Ponte de Santa Justa sem qualquer financiamento comunitário. -----

----- No entendimento do Município existem ou não atrasos na distribuição dos fundos comunitários? -----

----- Em que assenta essa análise do Senhor Presidente da Câmara, tendo em conta o que foi dito publicamente pelos gestores dos fundos comunitários anteriores, como pelos atuais, que foram cumpridos os prazos? -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Creio que o Senhor Presidente da Câmara não disse nada a propósito da “casa das corujas” e a Câmara já lá investiu mais de 300 mil euros. Faz sentido dar uma explicação à Assembleia Municipal. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Relativamente à Ponte de Santa Justa e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

ao Parque de Lagoiços, gostaria de saber se já há algum prazo em concreto sobre o início destas duas obras para eu poder informar os meus fregueses de dar-lhes estas boas novas. -----

----- Finalmente a população de Lagoiços vai ter um espaço condigno.-----

----- Se, também, há algum prazo para a colocação de betuminoso na Freguesia do Couço.-----

----- Há uma preocupação em relação à E.N. 251, face ao mau estado em que a mesma se encontra, sobretudo quando se chega à Freguesia do Couço. Nas zonas que foram reparadas continua a não existir marcação no piso, o que já tem provocado alguns acidentes.-----

----- Também trago algumas preocupações dos moradores de Lagoiços de Baixo, pois devido ao aumento de tráfego têm alguma dificuldade em sair das suas casas e entrarem na estrada nacional, inclusivamente um ruído constante da passagem dos veículos. Apelam a um estudo ao nível da instalação de algumas barreiras de som. -----

----- Penso que algumas destas lacunas se poderiam resolver com uma rotunda na entrada ponte da vila do Couço, talvez a partir daí a população de Lagoiços começasse a usufruir das reduções de velocidade e de algum abrandamento na circulação.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Gostaria de colocar as seguintes questões ao Senhor Presidente da Câmara: -----

----- No Jardim 25 de Abril falta iluminação pública há vários dias.-----

----- O que se passa com as Hortas Municipais? Há quatro anos aprovámos aqui, à pressa, o respetivo Regulamento porque havia urgência em colocar o mesmo ao dispor dos munícipes.-----

----- Quanto à adesão à Associação da Rota da Estrada Nacional 2, hoje aqui aprovada, tendo por base a existência de património megalítico (as antas, no nosso concelho), queria, “a talho de foice”, fazer referência que recentemente a Câmara Municipal de Mora inaugurou um museu megalítico e que, certamente, seria interessante a Câmara Municipal de Coruche analisar uma possível parceria com a Câmara Municipal de Mora. Talvez assim fosse mais fácil a valorização deste património megalítico do que pela da Estrada Nacional 2. -----

----- Em relação à estrada do Rebocho, era importante uma intervenção no troço entre a Atlantic Meals e a DAI, dada a falta de iluminação pública, de sinalética e de marcação da via. Também a proteção junto ao canal se encontra danificada e não há qualquer indicação da existência destas duas indústrias. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- A Câmara tem uma parceria com o IAPMEI, que é a entidade do Estado que se encarrega de encaminhar os investidores estrangeiros sempre que há interesse em se instalarem no nosso concelho. -----

----- Recentemente tivemos uma visita por parte de um grupo norte-americano que se dedica à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

comercialização de cenoura congelada para variadíssimas aplicações e que necessita de 30 hectares de terreno para a instalação desta indústria. -----

----- Não tendo a Câmara esta área disponível neste momento, sugeri uma visita à antiga cooperativa.-----

----- Os investidores ficaram encantados com a disponibilidade desta área, da existência de água do canal para a lavagem da cenoura e com a sua localização, em termos de proximidade à auto-estrada e ao caminho de ferro, mas este terreno não chega, tem apenas 12 hectares.-----

----- Tentámos perceber se na Quinta Grande, no lado oposto, há a possibilidade de venda de 20 hectares de terreno para somar a estes 12.-----

----- O facto de existir ali a estrada não tem problema, quer por baixo, quer por cima, da estrada há sempre forma de construir infraestruturas.-----

----- Na próxima quinta-feira iremos aprofundar todas estas possibilidades.-----

----- A outra hipótese é o Parque Empresarial que temos perspetivado construir junto à rotunda do Monte da Barca, mas a área que é necessária esgota praticamente este terreno.-----

----- Vou ser franco convosco, tudo bem que esgote o terreno, mas se criar os 200 postos de trabalho previstos não estou nada preocupado.-----

----- A perspetiva de crescimento que o Parque Empresarial possa ter é uma perspetiva gradual, localizar-se-ão quatro ou cinco empresas este ano ou três ou quatro para o ano. Se vier uma empresa que crie postos de trabalho, qual é o problema? O objetivo não é criar emprego? Desenvolver a economia e a vida social no nosso concelho?-----

----- Em relação à questão do Deputado Fernando Serafim, de facto, aquela zona está mal sinalizada. --Em termos das indústrias, já existiu sinalética relativamente à Atlantic Meals e à DAI, mas como as Infraestruturas de Portugal são muitos zelosos com a sinalética indevida e com aquilo que tem a ver com as conservações, quando as sinaléticas não estão licenciadas por esta entidade passam no local e retiram-nas.-----

----- Está a decorrer um concurso para pinturas na via pública. Há várias estradas no nosso concelho que necessitam desse tipo de manutenção, nomeadamente a pintura do risco ao meio na faixa de rodagem e nas bermas, o que permite à noite, e de inverno, uma maior visibilidade e um reforço das condições de segurança dos condutores. Reconheço e percebo essa recomendação.---

----- Em relação ao museu megalítico de Mora, fui convidado para a sua inauguração, mas não tive possibilidade de estar presente.-----

----- Recentemente estive cá o professor Vítor Gonçalves, pois foi ele que fez essa exposição, e falou-me que o Museu é muito bonito. Quanto tiver oportunidade pretendo visitá-lo e posso junto do meu colega perceber qual a possibilidade de promoção das antas.-----

----- Quanto à falta de iluminação no Jardim 25 de Abril, segundo informação dos serviços, a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

maior parte das lâmpadas não estão fundidas. Acontece que alguma rapaziada gosta de estar às escuras e então desliga as lâmpadas. -----

----- Relativamente à rotunda no Couço, as Infraestruturas de Portugal queixam-se que não têm pessoal para fazer projetos. -----

----- Em relação à E.N. 251, penso que é realmente uma competência da Assembleia Municipal. Porque é que não vem a esta Assembleia uma contestação sobre as más condições em que se encontra a referida estrada para depois ser enviada às Infraestruturas de Portugal e ao Governo? É uma competência desta Assembleia Municipal reivindicar que, de uma vez por todas, sejam resolvidos os problemas existentes nesta estrada. -----

----- A Câmara já propôs, em relação à Azervadinha, assumir a remoção das pedras e da base de colocação de tout-venant e as Infraestruturas de Portugal executavam o tapete betuminoso, mas mesmo assim dizem que não têm dinheiro. Se calhar temos mesmo de fazer um bocadinho de barulho. -----

----- Quanto ao betuminoso no Couço, já foi assinado o contrato e, também, o auto de consignação. O prazo é a partir da aprovação do Plano de Segurança e Saúde. A Senhora Presidente será avisada com, antecedência, do início das obras. -----

----- Relativamente ao Parque de Lagoiços, não consigo controlar os prazos. Vamos lançar a obra a concurso público, mas não sei se concorrem cinco ou vinte empresas e depois há um período para esclarecimentos, para erros e omissões, para validação dos erros e omissões, para apresentação da proposta, para audiência prévia da proposta, para adjudicação à empresa que ganha e, por fim, a assinatura do contrato e aprovação do Plano de Segurança e Saúde. Diria que, em menos de três meses, se não houver reclamações, não se resolve o processo e as máquinas não estão no terreno. -----

----- Quanto à questão colocada pelo Deputado Armando Rodrigues, poderá vir à próxima Assembleia Municipal. De qualquer maneira, posso dar já o esclarecimento em relação à “casa das corujas”. Já aprovámos o anteprojecto e está em fase de apresentação do projecto de execução, o qual é composto pelo projecto de arquitetura e por todas as especialidades conexas (água, esgotos, electricidade, acústica, etc.). Espero que o projetista entregue o projecto em breve. -----

----- Em relação ao edifício a construir na Travessa do Monteiro, já foi entregue o projecto de execução e queremos lançar a obra o concurso. -----

----- Quero esclarecer que não há impedimentos e que é absolutamente verdade que não estamos à espera de financiamento. Quando tivermos o projecto mandamos fazer a revisão do mesmo e depois avançamos com as obras. -----

----- Já houve financiamento aprovado pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Na altura, as candidaturas de uma determinada classificação e as candidaturas validadas podiam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

ter um empréstimo através do Banco Europeu de Investimento, mas a taxa de juro era mais alta do que a taxa de juro que era praticada pelos outros bancos. Na circunstância, riscámos aquela disponibilidade e agradecemos. A esse preço não compramos porque temos mais barato perto de casa. -----

----- Por outro lado, não faria qualquer sentido a Câmara recorrer a um empréstimo quando tem disponibilidade financeira. -----

----- Relativamente aos fundos comunitários, não me leve a mal Deputado Francisco Gaspar, não estou a fazê-lo em tom de crítica, estou a fazê-lo com a verdade dos factos, e diria que este Governo é que desbloqueou os fundos comunitários. A assinatura dos contratos PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que os municípios subscreverem, decorreu no passado dia 31 de maio. Estes contratos permitem a reabilitação urbana. -----

----- Estamos a falar dos fundos comunitários do Portugal 20/20, que são desde 2014, ou seja, com dois anos de atraso. -----

----- Posso dizer que ao nível das autarquias só nos podemos queixar do facto dos fundos terem vindo com atraso e de terem estado parados os projetos. Depois da aprovação das candidaturas só agora podemos lançar os concursos. -----

----- Vamos lançar a empreitada do Percorso Pedonal do Centro Histórico da Vila de Coruche, que vai desde a Igreja Matriz até ao Largo de Santo António. É um projeto que estava no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, na área do Plano de Ação da Regeneração Urbana, ou seja, tínhamos o trabalho de casa feito, foi aprovado e já fizemos a candidatura. -----

----- Ao nível da eficiência energética ainda não sabemos nada. O Município de Coruche, no âmbito da contratualização, ou seja, do programa operacional, tem direito a 1 milhão e 400 mil euros de FEDER, significa que na iluminação pública e em edifícios pode fazer este volume de investimentos. No entanto, só conseguimos apresentar investimentos para 525 mil euros para substituir 3.530 luminárias e 200 mil euros para edifícios. -----

----- Na área social disponibilizámos a fatia da Câmara de FEDER, mais o investimento global, para ampliação do Lar da Lamarosa, mas ainda não há mapeamento. O projeto está feito, está aprovado pela Segurança Social e a Câmara prescinde de 800 mil euros a favor desta entidade, pois era a que reunia melhores condições para se candidatar, mas até ao momento não conseguimos oferecer esta disponibilidade. É certo que estamos a falar de fundos para sete anos, mas de qualquer maneira já passaram dois anos. -----

----- Relativamente aos projetos de lei sobre a reposição das freguesias, a posição da Câmara é aquela que sempre teve - a reposição das nossas freguesias. -----

----- Já foi falado pelo PS que o entendimento é de acordo com o programa do Governo que foi sufragado pelas esquerdas. É um assunto para ser discutido durante a legislatura. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

----- Foi apresentado na Assembleia da República pelo PCP e pelo Bloco de Esquerda projetos de lei sobre a reposição de freguesias, os quais estão em discussão na Comissão.-----

----- No programa do Governo diz-se o seguinte: “Corrigir erros na extinção de freguesias que foram feitos a régua e esquadro, avaliar a área territorial e estabelecer pequenos objetivos que permitam às próprias autarquias aferir os resultados da fusão ou agregação e corrigir casos mal resolvidos.” -----

----- De acordo com a última notícia que ouvi da parte do Ministro é que foi criada uma comissão que envolve elementos da Secretaria de Estado, da ANMP e da ANAFRE, a qual vai solicitar às Assembleias Municipais e às Assembleias de Freguesia que se pronunciem. -----

----- Há situações que ninguém reclama, agregaram-se de livre vontade. -----

----- Ainda não recebemos qualquer documentação no sentido de nos pronunciarmos sobre esta matéria, sobre aquele que é o nosso sentimento. A nossa pronúncia será, depois, tida em conta por essa Comissão Técnica. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou a continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

----- O Presidente da Câmara continuou a sua intervenção, referindo:-----

----- O projeto de lei do Grupo Parlamentar do PCP foi remetido à Câmara, o qual propõe um modelo um pouco diferente, é no sentido de ser criada uma comissão administrativa já nesta legislatura autárquica para, eventualmente, serem repostas as freguesias.-----

----- A perspetiva que sabemos do Governo é outra, é no sentido da legislatura governativa e não da legislatura autárquica.-----

----- Vamos aguardar que sejamos contactados para nos pronunciarmos. -----

----- Quanto aos cortes em relação aos subsídios atribuídos às coletividades e associações, estamos a falar de um período onde era preciso fazer um equilíbrio nas nossas contas. Quando se fala em reequilíbrio tem a ver com a questão orçamental e não propriamente da nossa disponibilidade financeira, mas daquilo que é o deve e haver, ou seja, as nossas despesas correntes estavam ligeiramente acima daquilo que eram as nossas receitas correntes. Portanto, tínhamos aqui que introduzir um factor de correção, que, de certa forma, inibisse as nossas despesas correntes, de modo a respeitarmos aquilo que era o equilíbrio há época. -----

----- Sabemos que em termos de receitas correntes e receitas de capital houve uma alteração, sendo 90% as receitas correntes e 10% as receitas de capital. Mas há época esta percentagem era diferente e, portanto, tínhamos de fazer esta correspondência relativamente às despesas correntes e às receitas correntes. Verificou-se que havia este desequilíbrio, a despesa corrente era muito elevada e a receita corrente não tinha expressão para cumprir a despesa corrente. Houve o entendimento de introduzir essas medidas, o chamado PEC 2010, para retrainir um bocadinho as nossas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 17**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2016**

despesas correntes.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às zero horas e doze minutos, do dia um de outubro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

---

O Presidente da Assembleia Municipal

---